

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro—Sabbado, 6 de Janeiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 73000
(Pelo correio) Semestre..... 83000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 60 rs.

N. 258

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos osequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000
» (semestre) 7\$000
Pelo correio (anno) 16\$000
» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

INSTRUCCÃO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

(1836).—Deu-se a batalha planejada em Porto Alegre. Foram mortos 14 revolucionarios, e poucos prejuizos tiveram os legalistas.

Comprehendendo o coronel Bento Gonçalves que não podia resistir aos legalistas, que eram em numero superior e achava sua gente para Viamão, retirou-se da capital, tomando, porém, as aldeias terrestres que havia.

Por outro lado, o portuguez Simeão Barreto, que commandava o forte do Itapuan, regularmente guarnecido, e com algumas boccas de fogo, impediu qualquer comunicação fluvial com Porto-Alegre.

Além dessa pequena fortaleza, contavam os rebeldes com o fortim do Junco.

Os chefes legalistas logo trataram de atacar esses dois pontos, e ao coronel Francisco Xavier da Cunha confiou-se a perigosa empreitada. No dia 26 de agosto fazia elle desembarcar 320 praças de linha no Itapuan, e por terra e por agua atacou os revolucionarios que ali estavam, travando se um grande combate, de que resultou a morte de quasi toda a guarnição, atirando-se Simeão Barreto n'agua, depois de heroica peleja e quando já não tinha outro recurso senão entregar-se aos legalistas. Da gente do governo legal ficaram feridos muitos e mortos 30, mais ou menos. Tanto o forte como o fortim foram totalmente destruidos.

Antes deste mortifero combate, o legalista Ventura tinha surpreendido a escuna de guerra FARROUPILHA e retomado-a dos revoltosos.

Por alguns dias houve uma especie de armistício—os legalistas politicavam, e os revolucionarios, um tanto abatidos, procuravam reanimar-se para continuar a ingente e patriótica

ca lucta em prol da liberdade dos direitos dos filhos e habitantes do territorio grandense.

Julgou o padre Diogo que convinha fosse a provincia governada por um militar, segundo lhe parecia, e saberia fazer as operações de guerra tomar um curso que levasse ao anniquilamento da revolução, e pois exerceu a presidencia e nomeou para substituí-lo o marechal Antonio Elizario de Miranda Brito.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 4 de Janeiro de 1894

Ao inspector do Thesouro.—Mandando pagar as folhas dos vencimentos dos officiaes e praças do esquadrão, relativas a Dezembro, bem como 20\$360 de despesas feitas com o mesmo esquadrão.

—Mandando pagar ao contractor das obras da estrada de Theresopolis a Capivary 8.099\$000 de 3.115 metros de obra feita, devendo ficar no Thesouro 10 % de quella quantia para garantia da dita obra, bem como ser pago o sello de 2 %.

—Mandando satisfazer pela estação fiscal de Itajahy a quantia de 2:479\$607 para completo do pagamento dos vencimentos dos officiaes dos batalhões Fernando Machado e 25º de infantaria, quantia essa que será aqui indemnizada pela Alfandega.

—Pedindo informação sobre o aviso de 2 do corrente, do ministerio da Industria.

PELA SECRETARIA

Ao administrador das obras.—Enviando um requerimento de João Jacintho de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADO

Dia 4 de Janeiro de 1894

Antonio Thomé de Silveira.

—Ao medico da policia para inspecção e supplicante.

Alberto Probst (2º despacho).

—Pague-se na forma das informações.

Hortencio Pereira de Souza.

—Submetta-se á inspecção.

O « Republica »

Consta que o cruzador REPUBLICA deixará o ancoradouro á barra do norte, para seguir em importante commissão.

Theatro

O prestimano e illusionista, sr. Achilles de Barros, já conhecido do publico desterrense e que pretendia realisar amanhã uma variada diversão no Santa Izabel, conforme annunciara, deixa de fazel-o por motivo de força maior, ficando o espectáculo transferido para a proxima quinta-feira.

ADORAÇÃO DOS MAGOS

Os humildes e rusticos pastores, deccis á vez do anjo que de repente lhes apparecera, tinham vindo adorar no presepe o filho de Deus, e repartir com elle da sua pobreza. Era chegada a vez dos poderosos. A sabedoria e a opulencia antiga, prostradas de ante de seu berço, logo do principio deviam reverencial-o, para que se cumprisse exactamente o que estava annunciado.

Meio da hedionda corrupção que se dava por toda a parte, e da espessa treva que cegava os olhos da humanidade, tripudiando os crimes atrozes e divinizando os seus vicios e a cidade, ainda existiam justos que serviam a Deus na verdade, e cujos corações acreditando firmemente na redempção prometida.

Mesmo do gremio de Israel, ao qual o Senhor confiara o deposito de lei, contavam-se alguns membros de sua justiça, e os adores de seus preceitos e das nodosas abominações do século de Augusto e Tito, em que as consciencias se risadas e os embaidores cheios de iniquidade, de luxo, de avareza e de homicídios escarnejavam a virtude, fazendo a apoteose da torpeza e da mentira.

Re os poucos que viviam ajdos estavam aquelles que a scriptura denomina—magos, e os seus determinam o numero. Apinião commum assegura, cada, que não excediam de trinta e dois, e os nomes de Gaspar, Melchior e Balthazar, que são de origem babilonica.

Nesses dias admiráveis appareceu no oriente uma nova estrella; os sabios chaldeus, experientes na observação dos astros, pasmados com o esplendor da Guardando a memoria as antigas prophasias, e sempre com o sentido em a realisação, procuraram entender o que ella significava.

No oriente, e na Persia, sobretudo, dava-se o nome de magos aos sabios e aos philosophos, quasi venerados como principes; razão per que se chamam reis aos que visitaram a lapa de Bethlem, e, de certo, si a corôa lhes não ornou a fronte, sem erro pôde affirmar-se que foram grandes e poderosos em sua patria.

Lidos nas tradições patriarchaes e instruidos no curso dos planetas, querem alguns auctores que soubessem elles que uma creança divina, fadada a mudar o ser moral do mundo, havia de nascer de uma virgem, na mais occidental região da Asia. Uma estrella, nunca vista até então, havia de annunciar o successo, e á sua apparição, Zoroastro recomendava que os magos em pessoa levassem os presentes ou páreas do oriente aos pés do rei-menino. Era a mes na estrella de Jacob, declarada na visão de Balaam, quando em presença de Israel e de seus inimigos, desatou os labios em bençãos e louvores a favor da raça eleita de Jehovah.

Apenas conheceram que a estrella não era natural, mas mysteriosa; sahindo de sua terra, sem dilatação, os sabios dirigem se a Jerusalém, não olhando a fadiga da jornada, o rigor da estação e os

perigos de toda a especie que poderiam encontrar em viagem larga. Montados em seus dromedarios, deixam atraz a cidade dos selencidas e a arrazada Babilonia, onde o vento do deserto açoitava as desconsoladas e immensas ruínas, e entram no caminho da Palestina.

Semelhante á columna luminosa que nas areias desertas do mar Vermelho allumiava as cohortes fugitivas de Israel, o mesmo astro que os avisara servia-lhes de guia, parando onde punham as barracas para descansar, e tornando a mover-se, apenas se dispunham a continuar a marcha.

Por fim divisaram as torres de Jesusalém no meio dos cerros escalvados que rodeiam a cidade santa, e voltando os olhos á abobada celeste, acharam de menos a milagrosa estrella, companheira del de todos os seus passos até ali.

Indicando a falta estavam chegados ao fim da empresa, e cumpria armar o campo a tenda sedentaria?

Assim o concluíram, e aproximando-se da capital da Judeia, esperaram que toda ella, cheia de jubilo, os conduzisse facilmente ao berço do rei que acabava de nascer e vinham adorar desde as margens do Tigre.

Esperança vá! Entrando na antiga Sion por uma das portas torreadas, e entre alas de soldados barbaros, em vez de verem as ruas juncadas de fiôres e de ouvirem os sons das harpas e os cânticos festivos dos hebreus, encontraram Jerusalém melancolica, seu povo distraído na cubiga dos negocios, e nenhum signal de alegria e de novidade.

Nesse apuro provaram o ardor da fé e a firmeza da constancia. A conjunctura era delicada, e desamparados de repente dos auxilios divinos, outros mais tímidos ou menos crentes, capitulando com as difficuldades, voltariam para o deserto as cabeças dos dromedarios, recusando-se a excitar com perguntas temerarias a ira ciumenta de Herodes, cujas mãos (quem o ignoraria?) escorriam em sangue — e que sangue! — o dos proprios filhos e da esposa!

Elles não. Desprezando o perigo, e seguros da protecção do Senhor, que os trouxera de tão longe, percorriam a cidade, e perante os sicarios do usurpador idumen, perguntavam sem receio: — Onde está o rei dos judeus recém-nascido?

Depositarios das prophasias de Jacob e Daniel, os judeus não duvidaram que fossem esses os tempos do Salvador, e certos do lugar em que havia de vir á luz, apontado no oraculo de Micheias, quando Herodes os interrogou acerca do que diziam os magos, responderam sem hesitar que Bethlem de Judá seria a patria do Messias.

Jerusalém, do mesmo modo que o principe, ouvindo os sabios do oriente que perguntavam pelo rei-menino, mostrou assombro e inquietação, mas por diverso motivo: em Herodes era temor de cahir do throno; nos subditos eram esperanças vagas de liberdade!

Apparentando segurança, e tyranno informa-se de tudo o que os sabios tinham visto, e, attra-

hindo-os, arranca-lhes a promessa de passarem na volta por Jerusalém, afim de lhe declararem si tinham encontrado o menino, porque elle o queria adorar tambem!

O animo cruel de Herodes não socego mais desde a chegada dos magos.

Rei p lo braço omnipotente dos romanos, conhecia o que lhe faltava para confiar ao amor dos vassallos a defesa do diadema. Nem era o ungido do Senhor, como David, nem recebera o sceptro da eleição popular.

Munchada de crimes e tincta no sangue de varões fieis á independencia hebraica, a corôa em sua fronte significava um ultraje aos governados, e queimava-se como se estivesse em braza.

Corôa de servidão, corôa de tributario, fóra tecida de louros colhidos no recinto do capitolio idolatra, e por baixo dos aros cravejados doiam os espinhos do preço, pago com o ouro extorquido ás rendas do opulento e á indigencia do pobre!

Entretanto, desconfiados das barbaras intenções em que deixavam fassandimen, os magos sahiram e apenas transpuzeram as portas, viram apparecer a estrella—seu guia maravilhosos. Durante as duas leguas que medeiam de Jerusalém á lapa de David, o astro foi sempre adiante; junto da lapa em que estava o Salvador parou, e mais brilhante, pareceu dizer-lhes em sua linguagem muda: «Aqui achareis o recém-nascido que procuraes!»

Reverentes, como si os cercasse o fausto real de uma luzida corte, prostram-se com o rosto sobre a terra, adoram Jesus, segundo era então costume no oriente adorar os deuses e os senhores, e offercem-lhe, conforme o uso de sua patria, como páreas ou presentes de vassalagem, as mais ricas produções da Asia: ouro, em reconhecimento de realceza— incenso, como prova de divindade— e myrra, em testemunho de sua humanidade.

Satisfeitos assim os seus desejos e cumprida a missão que tinham abraçado, dispunham-se a voltar á cidade santa para declararem a Herodes o lugar onde descobriam o menino, mas Deus, que penetrára os pensamentos perversos do rei tyranno, desviou-os, em sonhos, deste proposito, guiando-os por outro caminho a seu paiz, onde é creença geral que viveram santamente, sendo baptisados na Persia pelo illustre apostolo São Thomé.

Seus corpos estiveram em Constantinopla, de onde os trouxe para Milão Santo Eustachio, e de lá foram trasladados, no seculo para Colonia, por ordem de derico Barbaroxa.

L. A. REBELLO DA

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição de Junho de 1894, se com abatimento de De 500\$000 da » 200\$000 » » 100\$000 » » 50\$000 » » 20\$000 » E bem carimbado res, as o fim de

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

REGIMENTO DE CUSTAS

A respeito do Regimento de custas foraneiras de que nos temos ligeiramente occupado, sabemos mais que os emolumentos dos juizes não foram alterados e que, conforme determina uma lei estadual ordinaria ultimamente sancionada, pagos em sellos adhesivos, esses emolumentos serão recolhidos ao Thesouro, como renda do Estado; sabemos tambem que os emolumentos dos procuradores judicias, bem como varios outros, foram augmentados de 50 % a mais, e que pelas intimações de despachos e sentenças terão os escriptores criminaes e do judicial 2000, qualquer que seja o numero de pessoas a que tenham de fazer a intimação.

Pela celebração do casamento civil declara positivamente o Regulamento que nada se tem a pagar, é gratuita. E no districto da capital e na sede dos outros districtos não ha condução para o juiz e o escriptão, quer o casamento tenha de ser celebrado fóra da casa ou sala publica das audiencias, ou ali mesmo.

As custas orfanologicas ficaram mais reduzidas.

Os emolumentos relativos aos feitos da Fazenda estadual foram modelados pelos dos feitos da Fazenda federal.

Para as escripturas publicas sem valor, a quantia certa ou sem declaração de importancia pecuniaria, como as de adopção, deperfilhação, de autorisação do marido para a mulher casada poder commerciar e outras foi marcado o emolumento taxado para as do minimo valor declarado no novo Regimento.

As custas ou emolumentos dos avaliadores estão bem especificados, evitando-se assim as duvidas que até o presente surgiam da omissão que a este respeito se tem notado no velho Regimento n. 5737 de 2 de setembro de 1874.

Asseguraram-nos que é um trabalho completo, cuidadosamente feito.

As informações que aqui firmamos e que colhemos de uma palestra com o illustre autor, são meio vagas.

O digno autor dirigio-se ao Tribunal da relação, solicitando-lhe que revisse seu trabalho, esse Tribunal julgou-se, porém, incompetente para isto, declarando não ter attribuição para tal fim consignada na lei escripta.

Consta que distincto magistrado foi incumbido da revisão do projecto de Regimento de custas que dentro em poucos dias será lei por força da auto-riedade que ao Presidente do Conselho confere o n. II do art. 10 da lei estadual n. 71 de 10 de setembro de 1893.

PROCLAMA

Proclamação do registro civil... primeiro proclamação do cidadão Eu... Berkert e... inzer.

PELLE

to: Elixir de Rauliveira

UMA BALA QUE MARTYRISOU!

Um moço official do exercito libertador rio-grandense, ferido no combate do Serrão do Ouro e que em lastimavel estado e só devido á fortaleza de seu animo, pôde realizar penosa viagem, acompanhando aquellas forças até o nosso Estado e vindo curar-se n'esta capital, onde se acha ha muitos dias, recebera do lado direito do rosto o projectil, que alojára-se proximo á garganta, segundo elle suppunha pelos incommodos martyrisadores que soffia.

Ha dias, esse moço fóra compericia operado, mas os medicos não poderam encontrar o projectil para extrahir.

Hontem, porém, cinco mezes depois do ferimento, succedeu o seguinte, que não deixa de ser curioso: Sentindo forte pressão na garganta, que parecia asphixial-o, aquelle official vio-se seriamente afflicto e, entontecendo, cahiu; nessa occasião, a bala desalojou-se e veio á bocca, de onde elle a expelliu, sentindo immediato e completo allivio, restando apenas incommodo da garganta produzido pela passagem do projectil — uma bala de Comblain e que estava em parte completamente achata.

PARIS

Como o p. de alta veneração... rosas infantis, recebia de homens sabios e poderosos os eloquentes testemunhos de muito amor e de profundissimo respeito, hoje rezam-se missas: na igreja do Rozario, ás 7 horas, officiando o sr. padre Sebastião Martins; na de S. Francisco, ás 8, sendo celebrante o reverendo sr. conego Eloy de Medeiros, e na matriz, ás 9, realisando o santo sacrificio o sr. vigario da parochia, reverendo acipreste Alves Soares.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

FERIMENTO

Escrevem-nos: «O cidadão Paulino Marques Sanaibo, morador do districto de Cannasvieiras, achava-se, no dia 2 do corrente mez, a conversar com sua mulher, quando, inesperadamente, vio sua casa cercada pelo inspector do respectivo quartirão, um tal Cardoso, acompanhado de 4 ou 5 individuos, todos desaffectedos de Sanaibo.

Procurou Paulino Sanaibo verificar o que havia, e tentando evitar ser illegalmente preso, retirava-se da frente de sua casa, quando recebeu um tiro de pistola na região dorsal, disparado por um dos do grupo, ficando mortalmente ferido.

O que levou o inspector Cardoso a ter tal procedimento, segundo nos informaram, foi haver Sanaibo requerido, ha pouco tempo, uma ordem de habeas-corpus para se livrar de uma prisão illegal em que se via no quartel do 25º batalhão de infantaria e que fóra feita pelo mesmo inspector, sem motivo legal que a determinasse.

Do sr. dr. chefe de policia é de esperar energicas providencias a respeito deste facto criminoso. Contra o delinquente vai proceder a mulher da victima.»

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Vesper

(NATAL NA MONTANHA)

No céu a estrella de um Pastor, subia, e zagaes e pastores contemplavam em extenuada mudez o astro meigo, patrocina dos rebanhos.

A montanha, sombria e taciturna, já sem gorgoros, extenuada a nota derradeira da charameleta do pastor tardigrado, emudecera de todo e concentrava-se.

Os ramos tinham murmurios leves como de azuis que se fechassem, as aguas dos finos córregos iam tambem sem balha, derivando. De longe em longe, uma voz de um pegureiro, forte, solada no silencio, chamando o cão, chamando a ovelha.

A nevoa teneba da noite enculava a montanha; pouco se via da planicie escura: raro em raro, um carreiro recolhendo, longe, em longe uma choça aluminda acalvissimo, resplandecendo rio do luar que apparecia, co.

baptismo messianico do Pastor. No céu a estrella

subia. Juntas, solissimo relva, as ovelhas do mamão velva.

Crepitavam nos seccos, ateando o fogo vigila, e os pastores, em todo brazeiro, repetiam as traças da raça dos hebreos, que a balthante em feitos aguer.

Um dolles, velmoreno e forte, Gad, assim chamavam, dolente como o preta elegiaco dos threnos, po, a fallar da escravidão do po recordando sentidamente tempo da vida errante, no dese abraçado, quando andavam guindo a arca que Miriam preda cantando loás e tangendo sios.

Os mais novos, subidos e calados, ouviam com dolhos marejados d'agua a nenia terna de Israel captiva, e, parazer maior tristeza, de quan em quando, uma ovelha balia

O narrador, no mesmo aento merencoreo, concluiu a historia de Israel, dizendo, cheio de esperança, com os olhos postos no estrellado do céu, a propheta consoladora: «Nascera uma mulher da tribu de Judá, Messias, redemptor dos homens.

Ditas palavras taes, uma luz alva, subitanea, inundou a montanha—os olhos fascinados dos pastores nada viram a principio, e todos de frente baixa, tremiam, suspeitando um castigo de Deus; por fim, timidamente, os primeiros olharam e o mais velho, a tremer, os braços levantados para o alto, donde baixára a luz mysteriosa, poz-se a balbuciar: Vesper! Estrella branca do pegureiro... estrella branca do pegureiro!... e as lagrimas colavam-lhe dos olhos copiosas e grossas como a agua que estilla dos rochedos.

Olharam para o céu—Vesper baixava. Era como uma zigala toda feita de luz—vinha pela Via Lactea, que se fizera em uma escada rutila, prendendo a montanha dos pastores ao céu formoso das estrellas, nobre e maravilhosamente bella, vestida de uma neblina fluctuante, os cabelos soltos, de rastro pto.

degrães translucidos, no punho um raio á guiza de cajado e em torno ovelhas: estrellas minimas que se haviam transfigurado e que vinham do alto apriseo, trotinando e balindo atraz da zagala sideral, nuncia da Suprema Paz.

Um côo reboou no monte nudo: Vesper divina! Vesper patrona dos zagaes!... Salve! Salve! e as ovelhas, de pé, attonitas, balavam.

E lenta e suavemente a estrella, em fóra de zagala, poun sobre a montanha e, como uma harpa soasse, a sua bocca lou:

— Bemdita seja a paz entre simples!

— Bemdita seja! exclamaram montezinos e prespitararam-se a beijar a fimbria da tunica phana.

E, sem mais palavras, agitando o cajado e sorrindo, Vesper acenou aos pastores: Além!... além! ouvi os vagidos de Misericordia Eterna...

Em baixo, na planicie, um estabulo pobre, á margem da estrada, rebrilhava todo cercado de astros...

— Além vage a Suprema Bondade... tornou a estrella.

E os pastores, sem comprehenderem as suas palavras, olhavam-na admirados; por fim, o mais velho, cahindo de joelhos, as mãos juntas, tremulo como se soluçasse, perguntou:

— Que boa nova nos trazeis, meiga estrella dos simples!

— O natal do Perdão, o natal do Messias e, mostrando o estabulo com o seu cajado luminoso, acenou segundo para que a acompanhassem.

Moveram-se os rebanhos, e os pastores tomaram os baculos grosseiros, gritando hosannas.

Justamente quando começavam a descer o flanco da montanha reboaram com fragor estrupidas fanfarras, e no céu, em frente, surgiu esplendida de claridade a estrella dos reis magos que vinha do Oriente.

CORLHO NETTO

Contra nodos de ferragem

Para tirar as nodos de ferragem, ou de tinta de escrever feita com capa-rosa, que não cedem a acção do sal de azedas (super oxalato de potassa), basta juntar ao citado al umas poucas de aparas de estanho

Deitam-se o sal e as aparas de estanho em uma colher de prata com uma porção de agua, que se faz aquecer, mette-se a parte manchada dentro da dissolução, e dentro em pouco desaparece a nodoa, em virtude de reacção chimica.

Tambem se pôde pôr a parte manchada, depois de molhada, sobre a tampa de um vaso de estanho cheio d'agua a ferver, deramando-se o sal em cima da nodoa.

Como utilidade, reproduzimos as seguintes linhas, que encontramos nos algures:

«Quando tiverem em casa leite que se houver estragado pela divisão do coagulo, não o deem fóra, aproveitem-o, deitando-lhe uma gotta de summo de limão ou de vinagre.

Logo os grumos espalhados juntam no fundo do vaso; es corram todo o liquido, e ficam com um bello queijo fresco, que se pôde comer simplesmente com assucar, ou se pôde utilizar para tantos doces e acpipes.»

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

Constando ao abaixo assignado, residente no arrayal de Paulo Lopes, districto de Garopaba, que Guerreiro Marcos Machado, residente no Cubatão da Enseada de Brito, vendera a Joaquim Manoel Gonçalves e Manoel Martins, uns terrenos, de cem braças de frente, situados no lugar denominado Freitas, deste mesmo districto, cujos terrenos pertencem me por compra que fiz ao mesmo Machado, como consta da escriptura em meu poder passada em dois de Novembro de 1892—da qual ficou o mesmo pago e satisfeito, como tudo se vê na mesma; e para que não se chamem á ignorancia, vem á imprensa protestar contra qualquer documento que por ventura possa apparecer, considerando e desde já nullo de pleno direito, mormente por constar mais ao abaixo assignado que n'essas escripturas figura um escriptão de districto alheio, preterindo assim o tabellião deste lugar, ficando assim lezado nos emolumentos que por lei cabeu-lhe.

Paulo Lopes, districto de Garopaba, 22 de Novembro de 1892. — ANASTACIO SILVANO MARTINS.

A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descaço regular, nada de excessos. Deve passar em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco — 1\$500.

Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchiite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, na 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 onza e 30\$000 a duzia.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco—1\$500.

EDITAES

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFESSOES

De ordem do cidadão Inspector deste Thesouro, se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do art. 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Janeiro de 1894.—O 2º escriptuario, Antonio Cardozo Cordeiro.

Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 1º districto, chama a attenção, de ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, aos senhores vendedores de peixe e pombeiros para os seguintes artigos do Codigo de posturas municipaes:

Art. 79. E' expressamente prohibido vender peixe arruinado ou podre.

Art. 82. O infractor ou infractores serão punidos com a multa de 5\$000 a 8\$000.

Art. 210. A licença concedida aos mascates e pombeiros só aproveitará aquelle a quem disser respeito; no caso de sociedade entre dois ou mais individuos, será cada um delles obrigado ao respectivo imposto por inteiro.

E bem assim para a ultima parte do § 22 do orçamento vigente, que diz:—A licença para pombeiros só aproveitará para o municipio, e unicamente á pessoa em cujo nome fór passada, não se admitindo socios, caixeiros ou prepostos, sem nova licença.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 19 do corrente, para os concertos na ponte do Campo da Armação, no Pantano do Sul, districto da freguezia do Ribeirão, de conformidade com o orçamento que se acha na mesma secretaria, á disposição dos Srs. proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—No impedimento do secretario—o amanuense, José Theodoro de Souza Lobo.

Camara Municipal

Os fiscaes do 1º e 2º districtos desta capital, abaixo assignados, frzem publico que, todos os possuidores de carros, carroças e qualquer vehiculo particular ou de aluguel, empregados em serviços da cidade, são obrigados a numerar-os e arrolar-os na Camara Municipal em todo o corrente mez de Janeiro, como determina o codigo de posturas municipaes nos arts. 141, 142 e 143, sob pena de serem multados os que assim não cumprirem, na forma disposta no art. 144 do mesmo codigo.

Desterro, 2 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Thesouro do Estado

PROPOSTAS

Em virtude da ordem do cidadão vice-presidente do Estado, em officio n. 642 datado de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se novamente propostas, até o dia 8 de Janeiro á 1 hora da tarde, para impressão de 300 exemplares das leis promulgadas no corrente anno pela Assembléa Legislativa d'este Estado.

Thesouro do Estado, 29 de Dezembro de 1893.—O praticante interino, Octavio Nunes Pires.

Thesouro do Estado

FORNECIMENTO

Em virtude da ordem do cidadão vice-presidente do Estado, em officio n. 641 de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se novamente propostas, até o dia 8 de Janeiro á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado para as praças do corpo policial do Estado.

Thesouro do Estado, 29 de Dezembro de 1893.—O praticante interino, Octavio Nunes Pires.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO PARTICULAR

NOSSA SENHORA DA GLORIA

Previno aos srs. paes das alumnas que reabrir-se-hão as aulas de meu collegio no dia 15 do corrente mez.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—A directora, Maria Inez Valga de Faria.

ESCRITORIO DE COMMISSOES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

Companhia Canal de Juncção Massambú e Madre

Convindo aos srs. accionistas a fazerem a entrada de 30% do valor de suas accções, dentro do prazo de 20 dias, contados de hoje, conforme preceitua o artigo 6º dos Estatutos.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.—O gerente, Fabio Antonio de Faria.

Collegio Duarte

(FUNDADO EM 1882)

ENSINO MIXTO

As aulas deste Collegio reabrem-se a 8 do corrente, continuando a instrucção n'elle ministrada a ser exclusivamente primaria, tendo por base principal do ensino o methodo intuitivo, e, sempre em vista, a maxima de Aulete—«Vale mais uma lição de pratica do que vinte de eruditas theorias.»

O Collegio Duarte tem por fim preparar seus alumnos para com vantagem seguirem os estudos de qualquer curso secundario e dar aquelles que têm de seguir a vida pratica, uma instrucção primaria solida, de accordo com os principaes usos da vida popular.

O programma de estudo comprehende as seguintes disciplinas: Lições de cousas; Leitura; Calligraphia; Arithmetica, com applicação ao systema metrico decimal; Grammatica elementar; Calligraphia geral, noções; Geographia e Historia do Brazil; Historia Sagrada; elementos de Cosmographia, de Historia natural e de Hygiene; Dezenho linear ou elementos de Geometria pratica; Instrucção civica, moral e civilidade.

HORARIO

As aulas funcionam em todos os dias uteis;

De manhã—das 8 hs. ás 10; á tarde—das 2 ás 5, excepto ás quintas-feiras que funcionarão das 9 da manhã ás duas da tarde.

MENSALIDADE

Alumnos menores de 14 annos de idade . . . 5\$000
Maiores de 14 . . . 8\$000

Praia de Fóra

RUA S. SEBASTIÃO

Desterro, 3 de Janeiro de 1894.

A directora, M. J. DUARTE

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que, amigavelmente, dissolveram a sociedade que, nesta praça, girava sob a razão social de SILVA, MELCHIADES & C., retirando-se o socio Candido Melchhiades de Souza, pago do seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894.—Candido Melchhiades de Souza.—Francisco da Silva Ramos Junior.

O abaixo assignado declara ao commercio que a casa commercial que girava nesta praça sob a firma de SILVA, MELCHIADES & C., continúa com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de FRANCISCO SILVA & C., a cargo da qual passou todo o activo e passivo da antiga firma. Desterro, 1º de Janeiro de 1894.—Francisco da Silva Ramos Junior.

AVISO

Villela Filho & C. previnem aos seus freguezes, que se acham em debito para com a sua casa e que nenhuma importancia têm dado para o pagamento, a virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente, sob pena, aquelles que o não fizerem, de serem cobradas judicialmente. Desterro, 2 de Janeiro de 1894.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escriptorio—Praça 15 de Novembro, n. 18 (pavimento terreo).

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Oscar Lima as existencias de sua casa de negocio á rua do Commercio n. 10, livre de qualquer compromisso, ficando pelo passivo de sua dita casa obrigado o mesmo abaixo assignado, visto estar pago o satisffeito de toda a quantia em que importaram as referidas existencias.

Para os devidos fins, faço esta declaração commercial.

Desterro, 2 de Janeiro de 1894.—Osta Pedro.

DR. FRANCO LOBU

MEDICO E OPERADOR Especialidade em molestias de senhoras.

Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha. Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

ANNUNCIOS

EMPREGADO

PARA O COMMERCIO

Apresenta-se o abaixo assignado, com pratica, morador á rua Republica, junto á residencia do Sr. Samuel Felix Cardoso.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.—Antonio Borges Coelho.

ALFERES ALFREDO XAVIER CALDEIRA

Rodolpho Xavier Caldeira, Aristoteles Xavier Caldeira (ausente) Francisco Xavier Caldeira, Clotario Xavier Caldeira (ausente), Maria Caldeira Telles, Isolina Xavier Caldeira, Rita da Silva Tavares, alferes Manoel Joaquim Telles e Henrique da Silva Tavares, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado e idolatrado irmão, neto, cunhado e sobrinho, alferes do exercite Alfredo Xavier Caldeira; e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam rezar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, e por este acto de religião e caridade se confessam eterna e summamente agradecidos.

Atenção

O caporal Republicano é hoje o fumo mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina. Aos fumadores o fabricante oferece um premio de 2 a 10 pacotes! Unico agente neste estado é João dos Santos Mendonça

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5



OFFICINA

DE GHAPÉOS DE SOL

RUA DA REPUBLICA N. 8 A

Concertos com brevidade

Egydio Noceti.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE

DE BLANCAR

Com iodureto de ferro malter

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS

Exigir a firma e o sello de garantia. 40, r

CASTANHAS

Figos
Passas
Nozes
Amendoas
Avelãs
Chocolate
Vinhos finos
Doces francezes.
Venham freguezes.
João Bonfante Demaria.

Café

Nos bilhares da Praça
há café a toda hora.

ALFAFA

NOVA E SUPERIOR
chegou de Buenos-Ayres
em fardinhos, para
JOÃO BONFANTE DEMARIA

PADARIA MINERVA

Vende-se a bem afregue-
zada e muito bem montada
padaria á rua Saldanha
Marinho n.6, tendo dois
fornos em bom estado de
prestar serviço; quem a
pretender dirija-se á mes-
ma, para tratar com seu
dono.

GALÕES

PARA OFFICIAES
vende-se na alfaiataria á
rua João Pinto, n. 11.

Sorvetes

de varias qualidades, das 11
horas ás 3 da tarde, e das
5 ás 7; na fabrica

5 Rua Trajano 5

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um estabeleci-
mento de molhados, á rua
do Menino Deus. Informa-
ções nesta typographia.

Chalet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO

O abaixo assignado pre-
vine ao respeitavel publico
que continúa a ter sempre
boa cerveja gelada, vinhos
finissimos, liciores, champa-
gne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora
e de diversas qualidades.

O serviço é feito com
todo o asseio, não deixando
nada a desejar.

Vasco Gama.

VENDE-SE

a casa n.
16 á rua
Scares; para tratar
Antonio Luiz do Li-

O

a varejo,
ca.

o 5

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana paramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845 — 48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil
a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores van-
tagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes
de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no
escritorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente
sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi
classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdei-
ros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS du-
rante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA PROSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

THEATRO SANTA IZABEL

REAPPARIÇÃO

COMPANHIA ILLUSIONISTA

DO
AFAMADO PRESTIMANO
ACHILLES BORGES DE BARROS
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Ojá conhecido prestimano, sr. Achilles de Barros,
realisará, em a noite de domingo proximo, variada func-
ção na qual exhibirá os seus melhores trabalhos.

PREÇOS: OS DO COSTUME
Começará ás 8 1/2.

Café e Restaurant Liberdade

A proprietaria deste estabelecimento commu-
nica aos seus numerosos freguezes e ao publico que,
tendo feito aquisição de um dos melhores predios á
Praça 15 de Novembro (á direita do Palacio do Gover-
no), acha-se ali funcionando o mesmo estabelecimento,
onde se fornece almoço e jantar a hospedes e viajan-
tes, café a toda a hora, bebidas; aceita-se pensionistas
e fornece-se a casas de familias. Tudo com esmero e
promptidão.

C. Leonardi.

CAFÉ E RESTAURANT LIBERDADE

Praça 15 de Novembro

PREDIO

Aluga-se o predio á rua
do Commercio n. 77, com
commodos para familia,
trata-se á rua de João Pin-
to n. 7.

DOENÇAS
do
ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recomendadas contra as Doenças
do Estomago, Acidez, Arrotos,
Vomitos, Colicas, Falta de Appetite
e Digestões difficis; regularizam as
Funcções do Estomago e dos Intes-
tinos.
Exigim o rotulo o selo official do Governo
francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

Grande queima

FIM DE ANNO
Verdadeira pechincha

Capas de
seda com
vidribs

12\$ RÉIS

ONDE

A. AZILEIRA

MILHO E SAL

Sal em partidas de
100 alqueires a 1\$500
Milho miúdo..... 8\$500
Idem grado..... 7\$000
" " " " 5\$000
Em partidas far-se-ha a-
batimento.
Armazem á rua do Com-
mercio n. 52.

Bernisson Junior.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pi-
nhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba
GOYAZ — " " "
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica
do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e
mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta
corrente sob cauções de titulos e hypothecas
garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes
condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5 %
Por lettras a prazo fixo:
a 6 mezes 5 1/2 %
a 9 " 6 %
a 12 " 7 %

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente

J. CANDIDO GUILART

O sub-agente

F. A. PAULA VIANNA

FERRO QUEVENNE 50 ANOS
de
SUCESSO
Unico approvedo pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdaz, Dóres de Estomago, —
Exigir o selo de "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beaux-Arts, Paris